



Benedito Rodrigues da Silva Neto
(Organizador)

Ciências da Saúde: Da Teoria à Prática 7

Atena
Editora
Ano 2019

Benedito Rodrigues da Silva Neto
(Organizador)

Ciências da Saúde: Da Teoria à Prática 7

Atena Editora
2019

2019 by Atena Editora
Copyright © Atena Editora
Copyright do Texto © 2019 Os Autores
Copyright da Edição © 2019 Atena Editora
Editora Executiva: Prof^a Dr^a Antonella Carvalho de Oliveira
Diagramação: Natália Sandrini
Edição de Arte: Lorena Prestes
Revisão: Os Autores

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^a Dr^a Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Prof^a Dr^a Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof^a Dr^a Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof^a Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof^a Dr^a Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof^a Dr^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof^a Dr^a Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof^a Dr^a Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof.^a Dr.^a Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Conselho Técnico Científico

Prof. Msc. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Msc. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Prof.ª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Prof. Msc. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Msc. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Prof. Msc. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista
Prof.ª Msc. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Msc. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof.ª Msc. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)	
C569	Ciências da saúde [recurso eletrônico] : da teoria à prática 7 / Organizador Benedito Rodrigues da Silva Neto. – Ponta Grossa, PR: Atena Editora, 2019. – (Ciências da Saúde. Da Teoria à Prática; v.7) Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web Inclui bibliografia ISBN 978-85-7247-399-6 DOI 10.22533/at.ed.996191306 1. Saúde – Aspectos sociais. 2. Saúde – Políticas públicas. 3. Saúde – Pesquisa – Brasil. I. Silva Neto, Benedito Rodrigues da. II.Série. CDD 362.10981
Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422	

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná - Brasil
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

Este é o sétimo volume da coleção “Ciências da Saúde: da teoria à prática”. Uma obra composta de onze volumes que abordará de forma categorizada e interdisciplinar trabalhos, pesquisas, relatos de casos, revisões e inferências sobre esse amplo e vasto contexto do conhecimento relativo à saúde. A obra tem como característica principal a capacidade de reunir atividades de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas em diversas regiões do país, observando a saúde em diversos aspectos e percorrendo o caminho que parte do conhecimento bibliográfico e alcança o conhecimento empírico e prático.

No sétimo volume agregamos trabalhos desenvolvidos com a característica específica da educação. Recentemente desenvolvemos um projeto científico em Goiânia – GO conhecido como CoNMSaúde e nele criamos uma estrutura direcionada para o ensino em saúde. Tivemos um grande êxito, pois cada vez mais profissionais formados e alunos tem necessitado conhecer e praticar as estratégias ligadas ao ensino em saúde. Quando abordamos conteúdo teórico, esse deve ser muito bem fundamentado, com uso de trabalhos que já abordaram o assunto, todavia com um olhar crítico e inovador.

Para que os estudos em saúde se desenvolvam é preciso cada vez mais contextualizar seus aspectos no ensino, isso nos leva à novas metodologias, abordagens e estratégias que conduzam o acadêmico à um aprendizado mais específico e consistente.

Deste modo o sétimo volume apresenta conteúdo importante não apenas pela teoria bem fundamentada aliada à resultados promissores, mas também pela capacidade de professores, acadêmicos, pesquisadores, cientistas e principalmente da Atena Editora em produzir conhecimento em saúde nas condições ainda inconstantes do contexto brasileiro. Nosso profundo desejo é que este contexto possa ser transformado a cada dia, e o trabalho aqui presente pode ser um agente transformador por gerar conhecimento em uma área fundamental do desenvolvimento como a saúde.

Benedito Rodrigues da Silva Neto

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
“ACESSO E ADERÊNCIA INFANTO-JUVENIL”: PLANO DE INTERVENÇÃO PELA EDUCAÇÃO POPULAR EM SAÚDE	
Cáio da Silva Dantas Ribeiro	
Clebiana Estela de Souza	
Anahi Bezerra de Carvalho	
Camilla Peixoto Santos Rodrigues	
Juliana de Barros Silva	
Talita Carina do Nascimento	
Rafaela Niels da Silva	
DOI 10.22533/at.ed.9961913061	
CAPÍTULO 2	11
ATUAÇÃO PROFISSIONAL DOS EGRESSOS DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA	
Luiz Emanuel Campelo de Sousa	
Cesar Augusto Sadalla Pinto	
DOI 10.22533/at.ed.9961913062	
CAPÍTULO 3	22
A CONSTRUÇÃO DA SEXUALIDADE E SUA IMPORTÂNCIA NO COMBATE A AIDS	
Thatiana Pereira Silva	
Henrique Abreu Megali	
Bruna Aparecida Magalhães	
Marina Torres de Oliveira	
Fernanda Cerqueira Moraes Bezerra	
Rayssa Caroline Ramos Lopes	
DOI 10.22533/at.ed.9961913063	
CAPÍTULO 4	25
A EDUCAÇÃO FÍSICA E O JOGO COMO MEIO DE EDUCAÇÃO EM VALORES	
José Eugenio Rodríguez Fernández	
DOI 10.22533/at.ed.9961913064	
CAPÍTULO 5	30
A EFICÁCIA DO PROGRAMA ESTADUAL DE DOENÇA PULMONAR OBSTRUTIVA CRÔNICA EM PERNAMBUCO	
Rosali Maria Ferreira da Silva	
Soueury Marccone Soares Silva Filho	
Anne Caroline Dornelas Ramos	
Jean Batista de Sá	
Williana Tôrres Vilela	
Thâmara Carollyne de Luna Rocha	
Thiago Douberin da Silva	
Beatriz Gomes da Silva	
Arisa dos Santos Ferreira	
Pedro José Rolim Neto	
Veruska Mikaelly Paes Galindo	
José de Arimatea Rocha Filho	
DOI 10.22533/at.ed.9961913065	

CAPÍTULO 6 41

A IMPLEMENTAÇÃO DA POLÍTICA NACIONAL DE EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE NO BRASIL

Tania França
Soraya Belisario
Katia Medeiros
Janete Castro
Isabela Cardoso
Ana Claudia Garcia

DOI 10.22533/at.ed.9961913066

CAPÍTULO 7 53

CONFEÇÃO DE UM PAINEL EDUCATIVO SOBRE AUTOCUIDADO E HIGIENE PARA PACIENTES USUÁRIOS DE SONDA VESICAL DE DEMORA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Isabella Soares Pinheiro Pinto
Karolina Dessimoni Victória

DOI 10.22533/at.ed.9961913067

CAPÍTULO 8 55

CUIDADO Y COMUNICACIÓN A PACIENTES PEDIÁTRICOS: PROPUESTA DE UN MODELO DE ESCOLARIZACIÓN

Anderson Díaz Pérez
Wendy Acuña Perez
Arley Denisse Vega Ochoa
Zoraima Romero Oñate

DOI 10.22533/at.ed.9961913068

CAPÍTULO 9 68

EDUCAÇÃO E PROMOÇÃO DE SAÚDE PARA GESTANTES, MÃES E CRIANÇAS À LUZ DA VISÃO DOS EXTENSIONISTAS

Eloisa Lorenzo de Azevedo Ghersel
Amanda Azevedo Ghersel
Noeme Coutinho Fernandes
Lorena Azevedo Ghersel
Herbert Ghersel

DOI 10.22533/at.ed.9961913069

CAPÍTULO 10 77

EDUCAÇÃO EM SAÚDE E FARMÁCIA CLÍNICA: UM RELATO SOBRE A CONSTRUÇÃO DE MATERIAL EDUCATIVO NA GRADUAÇÃO

Ana Valeska Costa Vasconcelos
Alana Sales Cavalcante
Ianna Vasconcelos Feijão
Ingrid Freire Silva

DOI 10.22533/at.ed.99619130610

CAPÍTULO 11 83

EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA VISÃO DE PESSOAS COM DIABETES: NOTA PRÉVIA

Prisciane Cardoso Silva
Aline Campelo Pintanel
Marina Soares Mota
Márcia Marcos de Lara
Suelen Gonçalves de Oliveira
Juliana Corrêa Lopresti
Rochele Maria Zugno
Caroline Bettanzos Amorim
Evelyn de Castro Roballo

DOI 10.22533/at.ed.99619130611

CAPÍTULO 12 96

EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE PARA PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM DA ATENÇÃO BÁSICA SOBRE O CUIDADO DA PESSOA COM LESÃO DE PELE

Carmen Lucia Mottin Duro
Dagmar Elaine Kaiser
Erica Rosalba Mallmann Duarte
Celita da Rosa Bonatto
Luciana Macedo Medeiros
Andiara Lima da Rosa
Amanda Teixeira da Rosa
Jaqueline Ribeiro dos Santos Machado
Luciana Barcellos Teixeira

DOI 10.22533/at.ed.99619130612

CAPÍTULO 13 108

EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE: REPERCUSSÕES DA TELE-EDUCAÇÃO NO MATO GROSSO DO SUL

Deisy Adania Zanoni
Euder Alexandre Nunes
Michele Batiston Borsoi
Valéria Regina Feracini Duenhas Monreal

DOI 10.22533/at.ed.99619130613

CAPÍTULO 14 114

EDUCAÇÃO SOBRE ESTENOSES VALVARES

Caroline Link
Leandra Schneider
Ana Flávia Botelho
Ana Flávia de Souza Lino

DOI 10.22533/at.ed.99619130614

CAPÍTULO 15 119

EDUCATION AGAINST TOBACCO – UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS (EAT/UFLA):
PREVENÇÃO DO TABAGISMO NA ADOLESCÊNCIA REALIZADA POR GRADUANDOS EM
MEDICINA

Daiana Carolina Godoy
Isabela Lima Cortez
Gabriela Campbell Rocha
Raquel Castro Ribeiro
Tatielle Pedrosa Novais
Rodrigo Adriano Paralovo
Vitor Luís Tenório Mati

DOI 10.22533/at.ed.99619130615

CAPÍTULO 16 133

ELABORAÇÃO DE MÍDIA REALISTA COMO ESTRATÉGIA DE DESIGN INSTRUCIONAL PARA
CURSO EAD AUTOINSTRUCIONAL

Paola Trindade Garcia
Ana Emilia Figueiredo de Oliveira
Lizandra Silva Sodré
Luan Passos Cardoso
Ludmila Gratz Melo
Stephanie Matos Silva
Regimarina Soares Reis
Karoline Corrêa Trindade

DOI 10.22533/at.ed.99619130616

CAPÍTULO 17 142

ESCOLHA PROFISSIONAL NA ADOLESCÊNCIA: GRUPO OPERATIVO COMO FERRAMENTA
FACILITADORA DO PROCESSO

Vanessa Trindade Nogueira
Isabelle Rittes Nass
Anna Luiza Dotto
Fernanda Pires Jaeger

DOI 10.22533/at.ed.99619130617

CAPÍTULO 18 150

ESPORTES VOLTADOS A APRENDIZAGEM NA GESTÃO DE PESSOAS

Valmir Schork

DOI 10.22533/at.ed.99619130618

CAPÍTULO 19 155

GAMIFICATION NAS REDES SOCIAIS AJUDAM MULHERES A PREVENIR DOENÇAS

Ricardo Fontes Macedo
Líria Nunes da Silva
Alan Malacarne
Washington Sales do Monte
Claudia Cardinale Nunes Menezes
Robelius De-Bortoli

DOI 10.22533/at.ed.99619130619

CAPÍTULO 20 165

GRUPO DE DANÇA FLOR DA IDADE: COMPARTILHANDO SABERES NA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

Camila Machado
Candida Fagundes
Dionatan Gonçalves
Walkiria Regert

DOI 10.22533/at.ed.99619130620

CAPÍTULO 21 171

IDOSOS DE UMA INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA: ABORDAGEM SOBRE ALIMENTAÇÃO, HIGIENE E CUIDADOS DA PELE

Ravena de Sousa Alencar Ferreira
Antonia Adrielly Sousa Nogueira
Lorena Livia Nolêto
Amanda Karoliny Meneses Resende
Sabrina Maria Ribeiro Amorim
Fabrícia Araújo Prudêncio
Aziz Moises Alves da Costa
Teresa Amélia Carvalho de Oliveira
Camylla Layanny Soares Lima
Regilane Silva Barros
Vitor Kauê de Melo Alves
Victor Hugo Alves Mascarenhas

DOI 10.22533/at.ed.99619130621

CAPÍTULO 22 181

INTERVENÇÃO EDUCATIVA PARA CUIDADOS COM OS PÉS DE PACIENTES DIABÉTICOS

Marisa da Conceição Sá de Carvalho
Alielson Araújo Nascimento
Leidiane Dos Santos
Ana Carla Pereira da Silva
Monica da Conceição
Mauricio José Conceição de Sá
Patrícia de Azevedo Lemos Cavalcanti
Rosimeire Bezerra Gomes

DOI 10.22533/at.ed.99619130622

CAPÍTULO 23 188

JOGO EDUCATIVO COMO ESTRATÉGIA DIDÁTICO PEDAGÓGICA EM UM CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Cristiane Costa Reis da Silva
Gilberto Tadeu Reis da Silva
Claudia Geovana da Silva Pires
Deybson Borba de Almeida
Igor Ferreira Borba de Almeida
Giselle Alves da Silva Teixeira

DOI 10.22533/at.ed.99619130623

CAPÍTULO 24 195

MATEMÁTICA E MÚSICA: UMA PARCERIA QUE PODE DAR CERTO

André Gustavo Oliveira da Silva
Karine de Oliveira

DOI 10.22533/at.ed.99619130624

CAPÍTULO 25	209
O CUIDADO À SAÚDE POR MEIO DAS PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES	
Kiciosan da Silva Bernardi Galli	
Renata Mendonça Rodrigues	
Bernadette Kreutz Erdtmann	
Marta Kolhs	
Rita Maria Trindade Rebonatto Oltramari	
DOI 10.22533/at.ed.99619130625	
CAPÍTULO 26	221
O TRABALHO DO CUIDADOR FORMAL DE IDOSOS: ENTRE O PRESCRITO E O REAL	
Aline da Rocha Kallás Fernandes	
Meiriele Tavares Araujo	
Yasmim Oliveira de Windsor Silva	
DOI 10.22533/at.ed.99619130626	
CAPÍTULO 27	238
PAINÉIS DE INDICADORES: A EXPERIÊNCIA DE UMA COORDENAÇÃO DE ATENÇÃO PRIMÁRIA A SAÚDE NO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO	
Caroline Dias Ferreira	
Rômulo Cristovão de Souza	
Rodrigo Gomes Barreira	
DOI 10.22533/at.ed.99619130627	
CAPÍTULO 28	244
PALESTRAS DE SENSIBILIZAÇÃO SOBRE CULTURA DE SEGURANÇA EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	
Indira Silva dos Santos	
Joice Claret Neves	
Tamiris Moraes Siqueira	
Cleberon Moraes Caetano	
Gilsirene Scantelbury de Almeida	
Hadelândia Milon de Oliveira	
DOI 10.22533/at.ed.99619130628	
CAPÍTULO 29	246
PAPEL DO ENSINO DE MEDICINA NA (DES)CONSTRUÇÃO DO APARATO MANICOMIAL	
Daniela Viecili Costa Masini	
Daniel Magalhães Goulart	
DOI 10.22533/at.ed.99619130629	

CAPÍTULO 30 259

PERCEPÇÃO DE ADOLESCENTES SOBRE DENGUE, ZIKA E CHIKUNGUNYA NUM CONTEXTO EDUCACIONAL

Melkyjanny Brasil Mendes Silva
Charlyan de Sousa Lima
Lucas Gabriel Pereira Viana
Dávila Joyce Cunha Silva
Valquiria Gomes Carneiro
Jose Ribamar Gomes Aguiar Junior
Jéssica Maria Linhares Chagas
Rosalina da Silva Nascimento
Franciane Silva Lima
Francilene Cardoso Almeida
Bruna dos Santos Carvalho Vieira

DOI 10.22533/at.ed.99619130630

CAPÍTULO 31 266

PESQUISA E INTERVENÇÃO NO CONTEXTO DA PREMATURIDADE: CONSIDERAÇÕES METODOLÓGICAS

Márcia Pinheiro Schaefer
Tagma Marina Schneider Donelli
Angela Helena Marin

DOI 10.22533/at.ed.99619130631

CAPÍTULO 32 279

POLÍTICAS PÚBLICAS DE ATENÇÃO AOS IDOSOS EM HONDURAS

Oscar Fidel Antunez Martínez
Daiane Porto Gautério Abreu
Marlene Teda Pelzer
Giovana Calcagno Gomes

DOI 10.22533/at.ed.99619130632

CAPÍTULO 33 288

PROMOÇÃO DA SAÚDE NA ESCOLA E ATIVIDADE FÍSICA EM SAMAMBAIA, DISTRITO FEDERAL - BRASIL

Olga Maria Ramalho de Albuquerque
Carolina Castro Silvestre
Joseane Vasconcelos de Almeida
Bruno Cesar Goulart
Cecile Soriano Rodrigues

DOI 10.22533/at.ed.99619130633

CAPÍTULO 34 302

PRÁTICAS EDUCATIVAS DE EQUIPE MULTIPROFISSIONAL EM UMA ENFERMARIA NEUROCIRÚRGICA

Lorena Cavalcante Lobo
Suellen Moura Rocha Ferezin
Andreza Marreira de Lima Pinto
Grety Price Vieira

DOI 10.22533/at.ed.99619130634

CAPÍTULO 35 304

RIR É O MELHOR REMÉDIO

Caroline Link
Leandra Schneider
Ana Flávia Botelho
Therency Kamila dos Santos
Fabiana Postiglione Mansani

DOI 10.22533/at.ed.99619130635

CAPÍTULO 36 311

SHOW AEDES: INFORMAR E AGIR NA PREVENÇÃO E COMBATE AOS FOCOS DO MOSQUITO TRANSMISSOR DA DENGUE, ZIKA E CHIKUNGUNYA EM SÃO FRANCISCO DO CONDE NA BAHIA

Emo Monteiro
Géssica dos Santos
Maiane Oliveira Silva Magalhães
William dos Santos Nascimento
Reinaldo Pereira de Aguiar

DOI 10.22533/at.ed.99619130636

CAPÍTULO 37 321

TRABALHANDO AS EMOÇÕES BÁSICAS COM CRIANÇAS INSTITUCIONALIZADAS NO ABRIGO RAI DE LUZ NA CIDADE DE RIO GRANDE/RS

Alice Monte Negro de Paiva
Caroline Sebage Pereira
Paulla Hermann do Amaral
Isadora Deamici da Silveira
Letícia Ferreira Coutinho
Diênifer Kaus da Silveira
Marilene Zimmer

DOI 10.22533/at.ed.99619130637

CAPÍTULO 38 326

UMA LUTA ENTRE O BEM E O MAL: A EXPERIÊNCIA DA CRIANÇA COM DERMATITE ATÓPICA EXPRESSA POR MEIO DO BRINQUEDO TERAPÊUTICO

Fabiane de Amorim Almeida
Isabelline Freitas Dantas Paiva de Almeida
Circea Amália Ribeiro

DOI 10.22533/at.ed.99619130638

CAPÍTULO 39 339

VIVÊNCIAS DA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM NEONATOLOGIA NO BLOCO OBSTÉTRICO DE UM HOSPITAL DE ENSINO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Maria Danara Alves Otaviano
Rosalice Araújo de Sousa Albuquerque
Antonia Rodrigues Santana
Layanne Maria Araújo Farias
James Banner de Vasconcelos Oliveira
Carina dos Santos Fernandes
Ana Roberta Araújo da Silva

DOI 10.22533/at.ed.99619130639

CAPÍTULO 40	342
VIVENDO EM UM ABRIGO: AS SITUAÇÕES DE PERDA CONTADAS PELA CRIANÇA POR MEIO DO BRINQUEDO TERAPÊUTICO	
Fabiane de Amorim Almeida	
Deborah Ferreira Souza	
DOI 10.22533/at.ed.99619130640	
CAPÍTULO 41	352
VOCÊ CONHECE O PROJETO DE PALHAÇOS?	
Caroline Link	
Ana Flávia Botelho	
Therency Kamila dos Santos	
Leandra Schneider	
Fabiana Postiglione Mansani	
DOI 10.22533/at.ed.99619130641	
SOBRE O ORGANIZADOR	359

PAINÉIS DE INDICADORES: A EXPERIÊNCIA DE UMA COORDENAÇÃO DE ATENÇÃO PRIMÁRIA A SAÚDE NO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO

Caroline Dias Ferreira

Universidade Federal do Rio de Janeiro, Instituto de Estudos em Saúde Coletiva – RJ.

Rômulo Cristovão de Souza

Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Faculdade de Ciências Médicas, Departamento de Tecnologias da Informação e Educação em Saúde – RJ.

Rodrigo Gomes Barreira

Coordenadoria Geral de Atenção Primária da A.P. 5.3, Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro – RJ.

RESUMO: Esse estudo possui como objetivo relatar o desenvolvimento de painéis de indicadores a partir de ferramentas de visualização de dados, no campo da saúde pública, no âmbito da atenção primária. A experiência ocorreu numa Coordenação de Atenção Primária (CAP) do Município do Rio de Janeiro. Trata-se de um estudo caso de desenho descritivo. No Brasil os sistemas de informação em saúde datam da década de 1970 e estavam relacionados ao controle de faturamento dos procedimentos em saúde e dados vitais. Diante do cenário de fragmentação dos SIS, somando-se ao seu uso incipiente e a relevância da qualidade da informação em saúde e sua análise para a gestão do SUS, emergiram problemas, tais como: a diversidade de SIS

para a avaliação de indicadores de saúde e a qualificação dos profissionais de saúde para a utilização da informação em saúde no escopo da gestão. As ferramentas de visualização de grandes volumes de dados podem ser uma aliada na democratização da informação em saúde, permitindo o acesso a informação através de painéis de indicadores. A primeira etapa para o desenvolvimento dos painéis foi a seleção dos bancos de dados, sendo elencados os dos seguintes sistemas: Sistema de Informação sobre Nascidos Vivos (SINASC) e Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM). A construção dos painéis ocorre com o carregamento dos dados na ferramenta, seguida pela organização das informações que podem ser expressas em diversos tipos de gráficos. Em resumo, a criação desses painéis possibilita o acesso à informação de maneira simplificada e personalizada.

PALAVRAS-CHAVE: Gestão da Informação em Saúde; Gestão em Saúde; Tecnologia da Informação; Visualização de Dados.

HEALTH DASHBOARDS: THE EXPERIENCE OF A COORDINATION OF PRIMARY HEALTH CARE IN THE MUNICIPALITY OF RIO DE JANEIRO

ABSTRACT: This study aims to report on the

development of dashboards from data visualization tools in the field of public health in primary health care. The experience occurred in a Primary Care Coordination (CAP) of the Municipality of Rio de Janeiro. This is a descriptive design case study. In Brazil, health information systems date back to the 1970s and were related to the billing control of health procedures and vital data. In view of the SIS fragmentation scenario, in addition to its incipient use and the relevance of the quality of health information and its analysis for SUS management, problems have emerged such as: the diversity of SIS for the evaluation of health indicators and the qualification of health professionals for the use of health information within the scope of management. The tools of visualization of large volumes of data can be an ally in the democratization of health information, allowing the access to information through panels of indicators. The first step in the development of the panels was the selection of the databases, with the following systems being listed: Information System on Live Births (SINASC) and Information System on Mortality (SIM). The construction of the panels occurs with the loading of the data in the tool, followed by the organization of the information that can be expressed in several types of graphs. In summary, the creation of these panels allows access to information in a simplified and personalized way.

KEYWORDS: Health Information Management; Health Management; Information Technology; Data Visualization

1 | INTRODUÇÃO

Agestão do trabalho no SUS é amplamente discutida por vários atores da sociedade como acadêmicos, políticos, usuários e profissionais em prol da consolidação do SUS. Desde a criação do SUS, sua gestão tem sido pautada no fortalecimento de quatro aspectos, a saber: a descentralização, o financiamento, o controle social e a Gestão do Trabalho (BRASIL, 2005).

Dessa forma, a gestão em saúde tornou-se uma importante estratégia para a consolidação do Sistema Único de Saúde (SUS) desde a sua criação. Através da descentralização da gestão, por meio de comando único em cada esfera de governo, os Municípios puderam se tornar protagonistas da expansão e consolidação do SUS nos seus territórios (SOLLA, 2010).

Considerando a necessidade de avaliação constante dos processos e do desempenho assistencial, bem como as necessidades dos profissionais e dos clientes, o gestor dos serviços de saúde deve possuir competências transversais como escuta ativa e capacidade de reflexão a partir dos diversos fatores que constroem o processo de trabalho, a fim de garantir o alinhamento estratégico da gestão (SENIGE, 1990).

Para Tamaki, et al:

“Há, portanto um desafio colocado à gestão pública que se constitui na utilização de estratégias metodológicas que permitam a obtenção de conhecimento sobre políticas, programas e serviços, por intermédio do monitoramento e da avaliação, partindo da compreensão de que um mesmo programa poderá apresentar

diferentes resultados quando implantado sob diferentes condições contextuais "(2012, p. 840).

No ano de 1996 o Ministério da Saúde em conjunto com a Organização Pan-Americana de Saúde (Opas) acordaram em investir na qualificação da informação em saúde a fim de subsidiar a construção e consolidação do SUS e apoiar a sistematização dos dados em saúde (BRASIL, 1997).

Para assegurar a sistematização foi criada a Rede Interagencial de Informações para a Saúde (RIPSA), que promove parceria com diversas entidades envolvidas na produção e monitoramento das informações em saúde, através de Portaria do Ministério da Saúde (BRASIL, 1997).

Pode-se destacar como instrumento operacional da RIPSA a matriz de indicadores que descreve os indicadores de saúde, suas possíveis utilizações, limitações, métodos de cálculo e fonte de dados (BRASIL, 1997).

Nesse ponto, as iniciativas do Ministério da Saúde vão ao encontro do fortalecimento da gestão através do monitoramento e avaliação constantes e que o planejamento em saúde deve ser ascendente a partir das necessidades do território, assim como discorrido anteriormente.

Os indicadores de saúde mensuram não somente as condições de saúde da população, mas também fatores que determinam essas condições. Na iniciativa RIPSA indicadores de saúde foram divididos em: indicadores demográficos; indicadores socioeconômicos; indicadores de mortalidade; indicadores de morbidade e fatores de risco; indicadores de recursos; e indicadores de cobertura (BRASIL, 1997).

A sistematização das informações em saúde, também, perpassa pela criação do Departamento de Informática do SUS (DATASUS). Compete ao DATASUS, principalmente, fomentar, regulamentar e avaliar as ações de informatização do SUS (BRASIL, 2011).

No Brasil os sistemas de informação em saúde datam da década de 1970 e estavam relacionados ao controle de faturamento dos procedimentos em saúde e dados vitais. Com o passar dos anos, o escopo dos SIS nacionais foram ampliados para diferentes áreas.

Destaque-se que a criação dos diversos SIS nacionais ocorreu para atender demandas específicas de cada área, portanto, as estruturas de cada sistema, assim como os seus objetivos foram desenvolvidos mediante a necessidade da informação para subsidiar políticas públicas de saúde, bem como estiveram sob o efeito do cenário político da época contemporânea à sua criação. Somente a partir da criação do Departamento de Informática do SUS (DATASUS), em 1991, os SIS nacionais foram organizados segundo sua finalidade (BRASIL, 2009).

Diante do cenário de fragmentação dos SIS, somando-se ao seu uso incipiente e a relevância da qualidade da informação em saúde e sua análise para a gestão do SUS, emergiram problemas, tais como: a diversidade de SIS para a avaliação de indicadores de saúde e a qualificação dos profissionais de saúde para a utilização da

informação em saúde no escopo da gestão. Outros problemas atinentes a gestão dos serviços de saúde é a complexidade para extração de dados dos diversos SIS e a construção de relatórios que exigem conhecimento de informática em saúde.

Tendo em vista que a avaliação e monitoramento constituem-se como práticas intrínsecas aos gestores e devem ser desenvolvidas e aperfeiçoadas no intuito de assegurar um melhor desempenho dos serviços de saúde é indispensável capacitar e instrumentalizar o escopo da gestão de serviços de saúde.

Apesar dos serviços de saúde coletarem e, em sua maioria, alimentarem os SIS o desenvolvimento das rotinas de avaliação dos dados e exportação de informação em saúde são incipientes, dada a dificuldade técnica e cultura de sua utilização.

Esse estudo possui como objetivo relatar o desenvolvimento de painéis de indicadores a partir de ferramentas de visualização de dados, no campo da saúde pública, no âmbito da atenção primária em saúde. Esse estudo foi desenvolvido ocorreu numa Coordenação de Atenção Primária (CAP) do Município do Rio de Janeiro, após intensa expansão da Estratégia de Saúde da Família (ESF). Trata-se de um estudo de caso de desenho descritivo.

2 | DESENVOLVIMENTO

A primeira etapa para o desenvolvimento dos painéis foi a seleção dos bancos de dados, sendo elencados os bancos dos seguintes sistemas: Sistema de Informação sobre Nascidos Vivos (SINASC) e Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM). Após isso foi necessário o gerenciamento dos bancos de dados, sendo essa uma das etapas de grande importância. O primeiro passo do gerenciamento foi a exclusão dos dados de identificação, seguido pela verificação de inconsistências. Através do dicionário de dados de cada banco foram atribuídas legendas para cada campo. A alimentação do Painel de Indicadores ocorre mensalmente após a exportação do banco de dados de cada sistema de informação.

As ferramentas de visualização de grandes volumes de dados podem ser uma importante aliada na democratização da informação em saúde, permitindo o acesso a informação através de painéis de indicadores com interface amigável para utilização.

Apesar de haver no mercado uma grande variedade de ferramentas para a construção dos painéis, a ferramenta escolhida foi o “Google Data Studio”. Essa escolha ocorreu devido à gratuidade da ferramenta, a sua disponibilidade de compartilhamento online e facilidade de utilização. A construção dos painéis ocorre com o carregamento dos dados na ferramenta, seguida pela organização das informações que podem ser expressas em gráficos de pizza, gráficos de barras, gráfico de colunas, gráficos em linha, tabelas e caixas de texto, dentre outras formas.

Todo o relatório é passível de personalização, seja, através de elementos visuais como cores, formas, tamanho até fonte de dados, métodos de cálculo e aplicação de

filtros para dimensão de tempo ou cenário.

A fim de aproximar da realidade dos territórios os parâmetros estabelecidos como metas para os indicadores de saúde foram considerados a partir da população cadastrada por cada unidade de saúde.

No intuito de organizar o processo de trabalho para desenvolvimento do Painel de Indicadores foi proposta a seguinte divisão do trabalho: equipe de suporte técnico ao Painel de Indicadores, responsáveis por problemas técnicos quanto ao acesso ao site e senhas; equipe de suporte aos Indicadores de Saúde, responsável pela alimentação do Painel de Indicadores, tratamento das informações e análise da situação e; equipe de suporte às Linhas de Cuidado, atua no direcionamento das políticas públicas de saúde.

3 | RESULTADOS

A partir dos bancos de dados do SIM e SINASC, foram desenvolvidos três painéis de visualização de dados para eventos vitais, a saber: painel de indicadores sobre mortalidade infantil, painel de indicadores sobre mortalidade materna e painel de indicadores sobre nascidos vivos.

O painel de indicadores de sobre mortalidade infantil possui como possibilidades de filtros para pesquisa: mês e ano de ocorrência do óbito infantil; componente para a taxa de mortalidade quer seja neonatal precoce, neonatal tardio ou pós-neonatal; causa básica do óbito; unidade de ocorrência do óbito e unidade de atenção primária de referência. Além disso, os painéis contam com gráficos para demonstrar outras características dos óbitos infantis, tais como: distribuição por sexo, distribuição por peso ao nascer, presença de anomalia, distribuição por idade gestacional, raça/cor da mãe, escolaridade da mãe, faixa etária da mãe e estado civil da mãe.

Quanto ao painel de indicadores sobre mortalidade materna os filtros disponíveis são: mês e ano de ocorrência do óbito materno; componente para a taxa de mortalidade quer seja na gravidez, no aborto e no puerpério; causa básica do óbito; unidade de ocorrência do óbito e unidade de atenção primária de referência. Esse painel também contém os seguintes elementos gráficos distribuição por idade, raça/cor, escolaridade e estado civil.

Já o painel sobre os nascidos vivos possui como filtros: mês e ano de nascimento; unidade de ocorrência; unidade de atenção primária de referência e se a criança apresenta risco para mortalidade. Os elementos gráficos que compõem o painel consistem numa tabela com percentual de nascidos vivos filhos de mães com sete ou mais consultas de pré-natal; distribuição de nascimentos por quantidade de consultas de pré-natal que as mães realizaram; frequência de nascimentos por sexo, por peso, com anomalia, por raça/cor, por escolaridade da mãe, por faixa etária da mãe, por prematuridade e, finalmente por tipo de parto.

É importante salientar que todos os elementos gráficos dos painéis são interativos e se alteram automaticamente com a seleção dos filtros, o que torna experiência dos usuários mais autônoma e com grande variedade de produção de informação sob demanda.

Em resumo, a criação desses painéis possibilita o acesso à informação de maneira simplificada e personalizada.

4 | CONCLUSÃO

O planejamento de ações, assim como do processo de trabalho e rotina dos serviços de saúde, deve ocorrer a partir da análise da situação de saúde expressa em indicadores, sejam eles de desempenho, impacto ou resultado. A elaboração do Painel de Indicadores é uma estratégia para aprimorar a prática da gestão, instrumentalizando o gestor através de indicadores de saúde.

REFERÊNCIAS

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. **A experiência brasileira em sistemas de informação em saúde**. Brasília: EDITORA MS, 2009. v. 1

BRASIL. Ministério da Saúde. Decreto Nº 7.530, de 21 de Julho de 2011. **Decreto de Estrutura Regimental do Ministério da Saúde**. Brasília, 2011

BRASIL. Ministério da Saúde. **Portaria Nº 820, de 25 de Junho de 1997. Portaria do MS para instituição do RIPSA**. Brasília, 1997.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Princípios e diretrizes para a gestão do trabalho no SUS (NOB/RH-SUS)**. Ministério da Saúde, Conselho Nacional de Saúde. 3ª. Ed. Brasília, 2005.

SENGE, Peter e outros. **A Quinta Disciplina – Arte, Teoria e Prática da Organização de Aprendizagem**. São Paulo, Best Seller, 1990.

SOLLA, J. **Dilemas e desafios da gestão municipal do SUS: avaliação da implantação do Sistema Municipal em Vitória da Conquista (Bahia)**, 1997-2008. São Paulo: Hucitec, 2010.

TAMAKI, E. M. et al . **Metodologia de construção de um painel de indicadores para o monitoramento e a avaliação da gestão do SUS**. Ciênc. saúde coletiva, Rio de Janeiro , v. 17, n. 4, p. 839-849, 2012 . Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232012000400007&lng=en&nrm=iso>. Acesso em 18 Ago. 2017. <http://dx.doi.org/10.1590/S1413-81232012000400007>.

SOBRE O ORGANIZADOR

BENEDITO RODRIGUES DA SILVA NETO Possui graduação em Ciências Biológicas pela Universidade do Estado de Mato Grosso (2005), com especialização na modalidade médica em Análises Clínicas e Microbiologia. Em 2006 se especializou em Educação no Instituto Araguaia de Pós graduação Pesquisa e Extensão. Obteve seu Mestrado em Biologia Celular e Molecular pelo Instituto de Ciências Biológicas (2009) e o Doutorado em Medicina Tropical e Saúde Pública pelo Instituto de Patologia Tropical e Saúde Pública (2013) da Universidade Federal de Goiás. Pós-Doutorado em Genética Molecular com concentração em Proteômica e Bioinformática. Também possui seu segundo Pós doutoramento pelo Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Ciências Aplicadas a Produtos para a Saúde da Universidade Estadual de Goiás (2015), trabalhando com Análise Global da Genômica Funcional e aperfeiçoamento no Institute of Transfusion Medicine at the Hospital Universitätsklinikum Essen, Germany. Palestrante internacional nas áreas de inovações em saúde com experiência nas áreas de Microbiologia, Micologia Médica, Biotecnologia aplicada a Genômica, Engenharia Genética e Proteômica, Bioinformática Funcional, Biologia Molecular, Genética de microrganismos. É Sócio fundador da “Sociedade Brasileira de Ciências aplicadas à Saúde” (SBCSaúde) onde exerce o cargo de Diretor Executivo, e idealizador do projeto “Congresso Nacional Multidisciplinar da Saúde” (CoNMSaúde) realizado anualmente no centro-oeste do país. Atua como Pesquisador consultor da Fundação de Amparo e Pesquisa do Estado de Goiás - FAPEG. Coordenador do curso de Especialização em Medicina Genômica e do curso de Biotecnologia e Inovações em Saúde no Instituto Nacional de Cursos. Como pesquisador, ligado ao Instituto de Patologia Tropical e Saúde Pública da Universidade Federal de Goiás (IPTSP-UFG), o autor tem se dedicado à medicina tropical desenvolvendo estudos na área da micologia médica com publicações relevantes em periódicos nacionais e internacionais.

Agência Brasileira do ISBN

ISBN 978-85-7247-399-6



9 788572 473996